



A Educação Ambiental é uma estratégia de sobrevivência do planeta e consequente melhoria na qualidade de

vida das pessoas, pois valoriza em primeiro lugar a vida na relação do homem com a natureza, buscando um processo de conscientização e estimulação de novas atitudes na sociedade em consequência da participação de todos os sujeitos. Além disso, busca a preparação do ser humano para compreender e reconhecer a profunda interdependência entre sistemas ambientais.

A prática da educação ambiental precede a compreensão de que as ações devem, sempre, priorizar o bem-estar coletivo e partir das necessidades das populações.

A relevância dessa temática nos meios educacionais, hoje, é um resultado das políticas de impacto estimuladas no mundo todo e da sucessão de medidas ambientais em âmbito internacional.

Educação Ambiental

A Educação ambiental não se alcança por meio de leis, portarias ou de ações impostas, ela deve ser desenvolvida como uma "prática", para a qual todas as pessoas envolvidas precisam estar preparadas ou buscando o preparo para o envolvimento com a mesma.

A ideia da Educação Ambiental, no âmbito escolar, não é de acrescentar mais um componente dentro da estrutura curricular. Tratá-la como um componente é restringi-la provavelmente à Biologia ou à Geografia ou a um professor que se identifique com o tema. No cotidiano escolar, ela precisa estar interligada com todos os componentes curriculares, recomendando, em todos os níveis de ensino, como prevêm os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Política Nacional de Educação Ambiental.

Não se trata, portanto, de um novo componente, mas de uma nova dimensão do sistema de educação, que precisa absorver os resultados da aceitação da complexidade e da urgência dos problemas ambientais, envol-

vendo as pessoas da comunidade, os currículos escolares e a preparação dos professores em geral.

Pela sua própria natureza epistemológica, os estudos ambientais não podem ser enfocados de outra maneira que não seja a global, para não se tornarem fragmentados e pouco abrangentes. Isso porque o ideal seria que todos os segmentos da escola envolvidos com a Educação Ambiental de forma interdisciplinar, pois a troca de conhecimentos entre especialistas de cada área reforça o desenvolvimento de conceitos, para, assim, deixar de ser um conceito vago e pessoal, e a Educação Ambiental adquirir um significado comum para os cidadãos, resultando em sensibilização que estimule os membros da comunidade a encararem o meio em que vivem como parte integrante de suas vidas, sob forma de comprometimento com a participação social.

Coordenadora de Educação
Ambiental da Secretaria
Municipal de Educação de Itjuí
Associada da AIPAN